

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE CUBA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Faro do Alentejo	X				
Jardim de Infância de Vila Alva	X				
Jardim de Infância de Vila Ruiva	X				
Escola Básica de Faro do Alentejo		X			
Escola Básica de Vila Alva		X			
Escola Básica Fialho de Almeida (escola-sede)	X	X	X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Cuba](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [2 e 3 de novembro de 2023](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [6 e 9 de novembro de 2023](#).

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise regular e sistemática dos resultados dos alunos e reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso, as atividades e os projetos, com auscultação da comunidade educativa, que permitem a elaboração de planos de melhoria. ▪ Divulgação do trabalho desenvolvido no âmbito da autoavaliação, com devolução de informação em encontros para o efeito e através de relatórios publicados na página eletrónica do Agrupamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança alicerçada no diálogo e no humanismo, potenciadora do desenvolvimento de projetos e soluções que respondem às necessidades da comunidade escolar, numa ação consentânea com os compromissos definidos. ▪ Cooperação com diversas instituições e entidades, assumidas como parceiros estratégicos na mobilização de meios e recursos que contribuem para a melhoria do serviço educativo prestado e para a inclusão de crianças e alunos. ▪ Eficácia dos circuitos de comunicação e a sua adequação aos públicos a que se destinam, aumentando os níveis de participação dos vários atores educativos nas dinâmicas do Agrupamento.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização do desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, ancorado em várias iniciativas que promovem o bem-estar, a autonomia e a responsabilidade individual. ▪ Resposta educativa adequada às necessidades e aos interesses da população escolar, integrando ações de cariz cultural, científico, artístico e desportivo, que potenciam a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Implementação de opções de valorização curricular nas áreas da leitura, da música, do ambiente e da tecnologia, que promovem a formação integral dos discentes, a interação com a comunidade e a contextualização do currículo.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação efetiva das crianças e dos alunos num conjunto alargado de ações que fomentam a solidariedade, a autonomia e a responsabilização, assim como estilos de vida saudável. ▪ Elevada satisfação da comunidade com o serviço prestado pelo Agrupamento e reconhecimento do seu papel no desenvolvimento da região onde se insere.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centralidade do processo de ensino e de aprendizagem nas práticas de autoavaliação, aprofundando a sua dimensão reflexiva e crítica, com maior envolvimento da comunidade educativa. ▪ Reforço da intencionalidade dos procedimentos e metodologias de autoavaliação em todos os domínios dos serviços prestados, incluindo o desenvolvimento curricular e a formação contínua dos trabalhadores.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intensificação dos mecanismos de discussão e análise dos objetivos educacionais, curriculares e pedagógicos, que fomentem práticas inovadoras generalizadas, criando contextos cada vez mais inclusivos e desafiadores da aprendizagem. ▪ Reforço de opções organizativas potenciadoras de ambientes educativos mais estimulantes, apostando, nomeadamente, na formação dos trabalhadores, de modo a aumentar a intencionalidade e a diferenciação pedagógica, orientadas para o sucesso.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento e desenvolvimento curricular perspectivados numa gestão integrada, articulada e sequencial das aprendizagens, desde a educação pré-escolar ao ensino básico, à luz dos respetivos referenciais curriculares. ▪ Maior recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa entre alunos, ao nível de realização de tarefas, regulação interpares e mentorias, de modo a potenciar o desenvolvimento das competências consignadas no Perfil dos Alunos. ▪ Reflexão sobre os mecanismos de supervisão pedagógica entre pares e pelas lideranças, em contexto de sala de atividades/aula, por forma a ter impacto efetivo na melhoria da prática educativa/letiva.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de estratégias comuns de atuação, de acordo com as normas e códigos de conduta, e incremento dos processos de discussão e debate entre os alunos, de modo a promover um ambiente educativo propício à aprendizagem e potenciar ainda mais uma cidadania interventiva.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A equipa de autoavaliação, composta por um núcleo restrito de cinco docentes (coordenadores de departamento curricular, da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e professora bibliotecária), que reúne semanalmente, mas alargada, trimestralmente, a representantes dos não docentes, associação de pais e encarregados de educação, um aluno e um consultor externo, disponibiliza informação relevante a toda a comunidade educativa, através de relatórios divulgados na página eletrónica do Agrupamento. Também incorpora os dados produzidos pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, efetuando recomendações e propondo ações de

melhoria, o que torna o processo abrangente.

Constatam-se, assim, procedimentos sistemáticos de autoavaliação, que incluem o tratamento estatístico e a análise trimestral dos resultados dos alunos, a reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar e sobre a informação decorrente das práticas de supervisão, assim como a auscultação plural da comunidade educativa, o que permite compreender o impacto dessas medidas e prever a redefinição das mesmas no plano de melhoria. Contudo, tais procedimentos não contemplam uma reflexão integradora, intencional e consequente das várias dimensões do processo educativo, designadamente a que respeita à qualidade das práticas pedagógicas. Deste modo, a análise crítica dos resultados da autoavaliação com a comunidade escolar e a centralidade no ensino e na aprendizagem, para promoção efetiva de melhoria organizacional, são aspetos a aprofundar.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação realiza-se de forma regular, sendo visível a troca de informação pertinente nos departamentos curriculares, com relevância, sobretudo, no desenvolvimento de projetos e de parcerias. Também são elaborados planos de ação de melhoria, decorrentes da avaliação das medidas implementadas. Porém, o trabalho colaborativo e a reflexão entre docentes e técnicos especializados, com vista à melhoria dos resultados, são vertentes a investir.

Divulgados junto da comunidade educativa, os resultados da autoavaliação ainda não implicam os diversos atores com a finalidade de aprofundar as necessidades de formação contínua e a avaliação do seu impacto, bem como apoiar as decisões relativas ao desenvolvimento curricular.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A ação do Agrupamento, plasmada no projeto educativo e no projeto de intervenção da diretora, recentemente eleita, assenta numa visão clara do caminho a prosseguir, consubstanciada na construção de uma escola de referência orientada para o sucesso académico e para a qualidade do ambiente educativo. Esta visão está sustentada num vasto quadro de valores e princípios da educação inclusiva, claramente definidos, privilegiando as relações internas e externas e mobilizando a comunidade educativa. Os objetivos, as metas e as estratégias delineados são coerentes com a visão estratégica preconizada. Para a sua concretização foram definidas opções curriculares e outras medidas de natureza pedagógica e organizacional, relevantes para uma aposta subsequente na flexibilização curricular, na inclusão e na inovação pedagógica, o que contribui para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O plano anual de atividades é diversificado e aberto a novas propostas, em coerência com os

princípios orientadores estabelecidos. Contudo, este documento, espartilhado na sua elaboração, não reflete a necessária articulação e a envolvimento de toda a comunidade educativa, nem enuncia a avaliação a efetuar, enquanto instrumento orientador e regulador do processo educativo.

Liderança

A diretora e a sua equipa exercem uma liderança alicerçada no diálogo e no humanismo, potenciadora do desenvolvimento de projetos e soluções que melhor respondam às necessidades da comunidade escolar, numa ação consentânea com os compromissos assumidos. Há uma clara aposta na partilha e cooperação entre todos os elementos e com outras lideranças, num saber ser e estar éticos, apoiada num trabalho de complementaridade e responsabilidade.

É efetiva a valorização das diferentes lideranças que fomenta a motivação de todos para o bom desempenho e para o incentivo à melhoria contínua. Todavia, são ainda frágeis os mecanismos que incrementam a discussão e a análise dos objetivos educacionais, o que carece de uma ação mais rigorosa de acompanhamento e monitorização, com base em indicadores de qualidade, dos contextos educativos, dos recursos mobilizados para a inclusão, desafiadores da aprendizagem, com a efetiva participação e envolvimento das crianças e dos alunos.

É de realçar a forte ação impulsionadora para o desenvolvimento de projetos e iniciativas de âmbito local, nacional e internacional que estimulam a cooperação, concorrem para a qualidade das aprendizagens e contribuem para a criação de um bom ambiente educativo. Sobressai, assim, a abertura ao exterior, patente na dinamização de parcerias com uma rede alargada de instituições da comunidade que catalisam sinergias internas e externas na consecução de soluções e na alocação de recursos promotores da gestão flexível do currículo e da inclusão.

Gestão

Na constituição de grupos/turmas, prevalecem critérios pedagógicos, nomeadamente a continuidade e a heterogeneidade. Na generalidade, estes são de reduzida dimensão, com exceção dos da educação pré-escolar, na escola-sede. O *gabinete de gestão de conflitos*, funciona como dissuasor de comportamentos desajustados aos processos de ensino e de aprendizagem e conta com o apoio, entre outros técnicos, de duas psicólogas.

O ambiente escolar, globalmente seguro e acolhedor, é caracterizado por uma relação de proximidade entre crianças, alunos, docentes e demais profissionais, através de uma ação concertada no acompanhamento dos que são socialmente mais vulneráveis.

O desenvolvimento do Programa Escolhas com o projeto *Cresce e Aparece* contribui para a aquisição de competências pessoais e sociais e para a redução do absentismo escolar, com reflexos positivos na convivência entre todos.

A realização de formação interna para docentes, não docentes e pais/encarregados de educação,

adequada às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas, é uma vertente a aprofundar, a fim de potenciar ambientes de aprendizagem mais estimulantes e desafiadores, e reforçar a diferenciação pedagógica.

A organização e a gestão dos recursos humanos e materiais revelam-se eficientes e ajustadas a cada uma das escolas do Agrupamento, ainda que a vigilância na escola-sede seja um aspeto a melhorar. A alocação dos assistentes operacionais tem em consideração as características das crianças e dos alunos e, sempre que possível, atende ao perfil dos profissionais, com benefícios em termos de inclusão e de motivação.

Estão instituídos circuitos de comunicação interna e externa que facilitam o envolvimento, a produção, a divulgação e o acesso à informação pela e para a comunidade educativa com eficácia (plataformas digitais, correio eletrónico, página web e estúdio multimédia).

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Há uma grande valorização do desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, ancorado em vários projetos, clubes e atividades de âmbito regional, nacional e internacional, como o corta-mato escolar, as olimpíadas, o programa Erasmus+ e os projetos *eTwinning* e *Supertmatik*. Estas iniciativas, assentes em dinâmicas que promovem o bem-estar, a autonomia e a responsabilidade individual, convergem para a consecução da missão e visão do Agrupamento. Este é detentor do Selo Escola Saudável, o que mostra o trabalho feito e o reconhecimento nesta área. Realça-se, ainda, a ação do *gabinete de apoio ao aluno e à família* e a promoção de atividades desportivas que vão ao encontro dos interesses e motivações de todos os atores educativos.

Realizam-se várias sessões temáticas de sensibilização no âmbito da internet, *bullying* e educação para a saúde, em articulação com as entidades parceiras, o serviço de psicologia e orientação, e outras estruturas internas, que contribuem para a prevenção de comportamentos de risco e para a promoção de atitudes de resiliência e de respeito pela diversidade, fomentando também a relação escola-família.

Oferta educativa e gestão curricular

A resposta educativa é adequada às necessidades e aos interesses da população escolar e integra projetos e atividades de cariz cultural, científico, artístico e desportivo, que potenciam o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos. É valorizada a dimensão lúdica nas atividades de animação e apoio à família e de enriquecimento curricular. Realça-se a oferta de Música e de Inglês na educação pré-escolar, sendo esta língua estrangeira também lecionada nos 1.º e 2.º anos de escolaridade, enquanto oferta complementar. Igualmente, no 2.º ciclo, são

oferecidas as disciplinas de *Arte e Movimento*, *Laboratório de Matemática* e *Laboratório de Português*. Destaca-se, ainda, no 3.º ciclo, a implementação do domínio de autonomia curricular (DAC) de Ciências Naturais e Físico-Química. Este leque de ações amplia as aprendizagens dos discentes e reforça a interdisciplinaridade e a contextualização do currículo.

É de salientar a intencionalidade dos projetos *Hypatiamat*, no 1.º ciclo, e *CiiL* (Centro de Investigação e Intervenção na Leitura), neste ciclo e na educação pré-escolar, pelo seu contributo na qualidade das aprendizagens. As iniciativas de inovação curricular e pedagógica emergem dos vários projetos interdisciplinares que permitem o envolvimento dos alunos em metodologias ativas e interativas, em particular no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

São disponibilizadas às crianças e aos alunos opções de valorização curricular através de ações nas áreas da leitura (*Clube da Leitura*), da ciência (Ciência Viva na Escola), da música (*Cante Alentejano*), do ambiente (Eco-Escolas), da tecnologia (*Robótica*) e da segurança (*Proteção Civil*), que contribuem para a sua formação integral, para a contextualização do currículo e para a interação com a comunidade.

A articulação curricular horizontal e vertical, assegurada ao nível do planeamento conjunto realizado pelos docentes, revela-se uma prática com carácter pouco formal e sistemático. O desenvolvimento curricular, perspetivado numa gestão integrada, articulada e sequencial das aprendizagens, desde a educação pré-escolar ao ensino básico, à luz dos respetivos referenciais curriculares, apresenta margem de progresso.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão direcionadas para a promoção do sucesso das crianças e dos alunos, emergindo a metodologia de projeto e a concretização de atividades experimentais como práticas sistemáticas em todos os níveis de educação e ensino. Contudo, o recurso a estratégias de trabalho cooperativo entre alunos, ao nível de realização de tarefas, regulação interpares e mentorias, é uma área a investir no ensino básico, com o aluno como principal agente da sua aprendizagem.

São várias as iniciativas que, na educação pré-escolar, implicam a participação ativa das crianças desde o planeamento à avaliação, numa abordagem articulada das diferentes áreas de conteúdo.



Sublinha-se a estreita articulação e colaboração entre a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, os docentes, os técnicos e os pais/encarregados de educação na definição e implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. No entanto, a aplicação de

medidas universais, designadamente a diferenciação pedagógica, e a monitorização da sua eficácia são aspetos a refletir e aprofundar.

Os critérios de avaliação elaborados à luz dos referenciais curriculares incluem, em geral, descritores e níveis de desempenho, são do conhecimento dos alunos e dos pais/encarregados de educação e divulgados à comunidade educativa. No ensino básico, a avaliação para as aprendizagens começa a assumir maior relevância, permitindo aos alunos uma consciencialização e regulação das suas aprendizagens, sendo utilizadas diversas técnicas e instrumentos de recolha de informação. Evidenciam-se algumas práticas de avaliação formativa com os docentes a promoverem a auto e heteroavaliação e a transmitirem aos alunos um feedback útil. Nas tomadas de decisão sobre o seu percurso escolar, acompanham o progresso das aprendizagens, garantindo-se uma maior equidade. Na educação pré-escolar, é efetuada uma avaliação descritiva para as aprendizagens, facilitadora da construção articulada do saber, sendo partilhada informação adequada e pertinente aos pais/encarregados de educação.

Existem recursos educativos adequados que são rentabilizados nos diferentes níveis de educação e ensino, como suporte à aprendizagem e à inclusão, no quotidiano escolar e na realização de atividades no âmbito das ciências experimentais. Realça-se a utilização de plataformas e aplicações digitais e a otimização do centro de apoio à aprendizagem, promotores da igualdade de acesso ao currículo. É de destacar o papel da biblioteca escolar quer pela articulação pedagógica que promove junto de todos os utentes quer pelas dinâmicas no domínio da leitura (e.g. *Leitura com Fialho*).

É incentivada a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar, tanto nos órgãos e estruturas do Agrupamento, como nas atividades e projetos desenvolvidos, individualmente ou através da respetiva associação. Sublinha-se, também, a disponibilidade dos docentes titulares de grupo/turma e dos coordenadores de ano de escolaridade, no atendimento e acompanhamento aos pais/encarregados de educação relativo ao processo educativo dos respetivos educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As práticas de autorregulação e de regulação por pares ocorrem, sobretudo, nas reuniões dos órgãos e estruturas pedagógicas, no que respeita ao planeamento curricular, à partilha de materiais e experiências e à análise de resultados escolares. Atentos o Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais, há margem para discussão e reflexão sobre o planeamento, a realização e a avaliação do ensino e da aprendizagem, de modo a potenciar a qualidade da ação pedagógica.

A regulação da prática letiva em contexto de sala de aula, através do desenvolvimento de mecanismos de supervisão pedagógica entre pares e pelas lideranças intermédias, está instituída. Todavia, esta dinâmica carece de ampla reflexão na sua aplicação, por forma a ter impacto no desenvolvimento profissional dos docentes e na melhoria da prática educativa e letiva.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos registou uma significativa melhoria, com taxas superiores à média nacional nos últimos dois anos do período em análise. No 2.º ciclo, também se observa uma melhoria, ainda que se registre uma oscilação na percentagem de alunos que o concluem em dois anos, com valores acima da média nacional, em 2019-2020, e ligeiramente inferiores em 2020-2021. No 3.º ciclo, a percentagem de alunos que o concluem no tempo esperado revela, igualmente, uma subida, passando de valores abaixo dos do país em 2018-2019 e 2019-2020, para valores acima em 2020-2021.

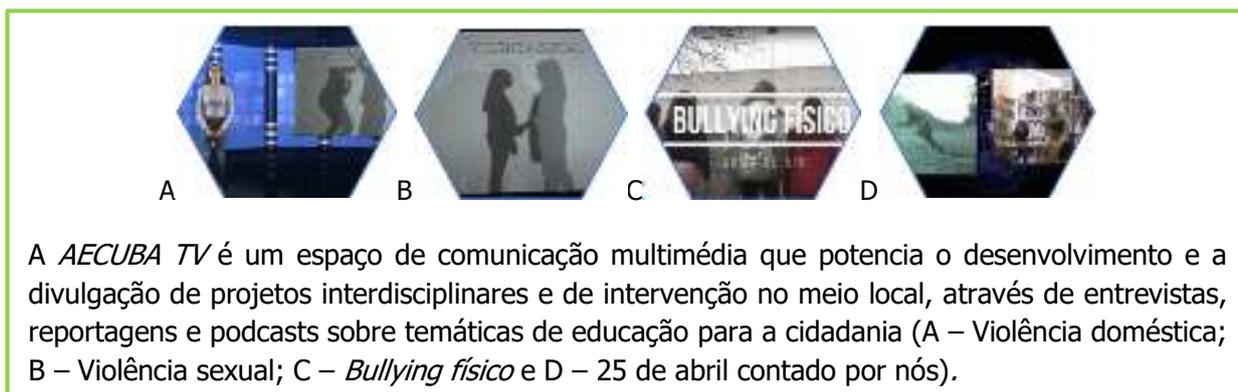
As percentagens de alunos do Agrupamento abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), quando comparadas com as das escolas do país frequentadas por alunos com perfil semelhante, revelam também uma tendência de melhoria, quer no 1.º ciclo, quer no 2.º, com valores idênticos aos dos restantes alunos, o que mostra que o Agrupamento está a conseguir fazer com que as condições socioeconómicas não sejam um preditor de insucesso. Não há dados no *InfoEscolas* sobre os resultados dos alunos do 3.º ciclo com ASE.

Resultados sociais

É incentivada a participação efetiva das crianças e dos alunos na vida escolar, através de um conjunto alargado de iniciativas, projetos e clubes que fomentam os valores da equidade, inclusão, solidariedade, autonomia e responsabilidade. A prática de desporto e a promoção de estilos de vida saudável, com a oferta de multiatividades, também são áreas relevantes na ação escolar.

A atuação positiva para o cumprimento de regras e para a promoção da disciplina, através da criação do *gabinete de gestão de conflitos*, envolvendo concertadamente vários atores educativos e entidades parceiras, contribuiu para a diminuição significativa da percentagem de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas. Todavia, importa refletir profundamente sobre o trabalho a realizar nos conselhos de turma, por forma a definir estratégias comuns de atuação de acordo com as normas e códigos de conduta, com a auscultação e participação efetiva dos alunos.

A voz dos alunos como instrumento de interação, participação e afirmação de cidadania é valorizada e escutada nas assembleias de alunos/turma, nos conselhos de turma/ano de escolaridade e, recentemente, na equipa de autoavaliação. Porém, a realização destas assembleias carece de um maior investimento na discussão e no debate entre os alunos. A dinamização dos projetos Parlamento dos Jovens e Orçamento Participativo promove a sua participação democrática em opções que lhes dizem respeito, com a apresentação de propostas de melhoria da escola, concorrendo para a formação de cidadãos ativos e responsáveis.



Reconhecimento da comunidade

O grau de satisfação da comunidade educativa com o desempenho global do Agrupamento é elevado, conforme revelam os questionários aplicados no âmbito desta avaliação externa. Está-lhe associada uma imagem de inovação, de comprometimento com a política educativa, de familiaridade e de proximidade, o que o torna uma instituição de referência local.

Os sucessos académicos dos alunos são valorizados e reconhecidos pela participação em atividades ao nível da leitura, do desporto, da ciência e da informática, e ainda através da entrega, em cerimónia pública, dos prémios dos quadros de valor e de mérito, aos que se distinguem nos resultados académicos e nas atitudes e valores. Sublinha-se, também, a entrega de diplomas aos alunos do 9.º ano de escolaridade, na *Gala do Agrupamento de Escolas de Cuba*. Sobressai, ainda, a exposição dos seus trabalhos nos diversos espaços físicos, contribuindo para a humanização das escolas, o fortalecimento da identidade e o sentido de pertença.

O Agrupamento mostra-se disponível e aberto para trabalhar em rede e aderir a iniciativas da comunidade local, nacional e internacional, promovidas pelo município e outras entidades, que relevam a sua importância no desenvolvimento da região, reforçando a ligação à comunidade e a conseqüente valorização social.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 09-01-2024

A Equipa de Avaliação Externa: Abílio Ferreira, Fernanda Lota, Jorge Ribeiro

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Sul.

Filomena Aldeias

2024-02-26

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos
do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República,
2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Cuba
Concelho	Cuba
Data da constituição do Agrupamento	04.11.1998

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	111	6
	1.º CEB	176	10
	2.º CEB	78	4
	3.º CEB	123	7
TOTAL		488	27

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	120	25
	Escalão B	69	14
	TOTAL	189	39

Recursos Humanos	Docentes		71	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	30	
		Assistentes Técnicos	4	
		Técnicos Superiores	7	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Cuba

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Cuba

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135045&nivel=1>

Escola Básica de Faro do Alentejo, Cuba

<http://infoescolas.mec.pt/?code=207168&nivel=1>

Escola Básica Fialho de Almeida, Cuba

<http://infoescolas.mec.pt/?code=207320&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Cuba

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135045&nivel=2>

Escola Básica Fialho de Almeida, Cuba

<http://infoescolas.mec.pt/?code=207320&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Cuba

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135045&nivel=3>

Escola Básica Fialho de Almeida, Cuba

<http://infoescolas.mec.pt/?code=207320&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Cuba

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	28	70,0	12	30,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	28	70,0	12	30,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	18	45,0	17	42,5	1	2,5	0	0,0	4	10,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	16	40,0	19	47,5	2	5,0	0	0,0	3	7,5	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	32	80,0	7	17,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	15	37,5	16	40,0	5	12,5	0	0,0	3	7,5	1	2,5
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	12	30,0	22	55,0	2	5,0	2	5,0	2	5,0	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	24	60,0	16	40,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	29	72,5	10	25,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	33	82,5	5	12,5	0	0,0	0	0,0	1	2,5	1	2,5
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	25	62,5	13	32,5	0	0,0	0	0,0	2	5,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	22	55,0	14	35,0	1	2,5	1	2,5	1	2,5	1	2,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	23	57,5	13	32,5	1	2,5	0	0,0	2	5,0	1	2,5
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	22	55,0	13	32,5	1	2,5	0	0,0	4	10,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	20	50,0	17	42,5	1	2,5	0	0,0	1	2,5	1	2,5
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	25	62,5	12	30,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	7,5
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	19	47,5	17	42,5	1	2,5	0	0,0	1	2,5	2	5,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	26	65,0	11	27,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	7,5
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	20	50,0	14	35,0	2	5,0	0	0,0	1	2,5	3	7,5
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	20	50,0	17	42,5	0	0,0	0	0,0	1	2,5	2	5,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	18	45,0	18	45,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	3	7,5
22. Sinto-me seguro na escola.	23	57,5	13	32,5	0	0,0	0	0,0	1	2,5	3	7,5
23. Gosto da minha escola.	32	80,0	6	15,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	5,0

57,6%	34,1%	1,8%	0,3%	3,2%	2,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

40

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Cuba

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	49	37,4	75	57,3	4	3,1	1	0,8	1	0,8	1	0,8
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	57	43,5	69	52,7	2	1,5	1	0,8	2	1,5	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	47	35,9	75	57,3	2	1,5	2	1,5	4	3,1	1	0,8
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	27	20,6	87	66,4	7	5,3	2	1,5	7	5,3	1	0,8
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	42	32,1	83	63,4	2	1,5	0	0,0	4	3,1	0	0,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	29	22,1	76	58,0	10	7,6	2	1,5	12	9,2	2	1,5
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	39	29,8	75	57,3	4	3,1	2	1,5	7	5,3	4	3,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	44	33,6	78	59,5	5	3,8	0	0,0	2	1,5	2	1,5
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	21	16,0	49	37,4	38	29,0	11	8,4	9	6,9	3	2,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	50	38,2	68	51,9	7	5,3	1	0,8	1	0,8	4	3,1
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	34	26,0	71	54,2	14	10,7	4	3,1	5	3,8	3	2,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	43	32,8	66	50,4	13	9,9	1	0,8	5	3,8	3	2,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	40	30,5	68	51,9	5	3,8	6	4,6	10	7,6	2	1,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	68	51,9	53	40,5	3	2,3	0	0,0	0	0,0	7	5,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	37	28,2	75	57,3	6	4,6	2	1,5	6	4,6	5	3,8
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	34	26,0	68	51,9	11	8,4	2	1,5	10	7,6	6	4,6
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	46	35,1	69	52,7	5	3,8	3	2,3	2	1,5	6	4,6
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	20	15,3	48	36,6	40	30,5	8	6,1	10	7,6	5	3,8
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	16	12,2	62	47,3	33	25,2	6	4,6	6	4,6	8	6,1
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	39	29,8	64	48,9	13	9,9	2	1,5	2	1,5	11	8,4
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	28	21,4	65	49,6	14	10,7	4	3,1	9	6,9	11	8,4
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	30	22,9	55	42,0	22	16,8	4	3,1	9	6,9	11	8,4
23. Sinto-me seguro na escola.	21	16,0	56	42,7	25	19,1	4	3,1	14	10,7	11	8,4
24. Gosto da minha escola.	47	35,9	42	32,1	11	8,4	9	6,9	10	7,6	12	9,2

28,9%	50,8%	9,4%	2,4%	4,7%	3,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

131

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Cuba

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	44	64,7	22	32,4	2	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	42	61,8	25	36,8	1	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	42	61,8	26	38,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	33	48,5	33	48,5	1	1,5	0	0,0	1	1,5	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	44	64,7	21	30,9	2	2,9	0	0,0	1	1,5	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	45	66,2	19	27,9	2	2,9	0	0,0	1	1,5	1	1,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	39	57,4	27	39,7	1	1,5	0	0,0	1	1,5	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	43	63,2	22	32,4	2	2,9	0	0,0	1	1,5	0	0,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	40	58,8	25	36,8	1	1,5	0	0,0	1	1,5	1	1,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	40	58,8	26	38,2	0	0,0	0	0,0	1	1,5	1	1,5
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	42	61,8	22	32,4	1	1,5	0	0,0	0	0,0	3	4,4
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	39	57,4	25	36,8	1	1,5	0	0,0	0	0,0	3	4,4
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	26	38,2	36	52,9	3	4,4	0	0,0	0	0,0	3	4,4
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	45	66,2	20	29,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	4,4
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	49	72,1	14	20,6	2	2,9	0	0,0	0	0,0	3	4,4
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	29	42,6	33	48,5	1	1,5	0	0,0	1	1,5	4	5,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	28	41,2	29	42,6	2	2,9	0	0,0	5	7,4	4	5,9
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	36	52,9	25	36,8	2	2,9	0	0,0	1	1,5	4	5,9
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	48	70,6	16	23,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	5,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	54	79,4	7	10,3	2	2,9	0	0,0	0	0,0	5	7,4

59,4%	34,8%	1,9%	0,0%	1,0%	2,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

68

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Cuba

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	5	18,5	21	77,8	0	0,0	0	0,0	1	3,7	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	2	7,4	21	77,8	0	0,0	0	0,0	3	11,1	1	3,7
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	5	18,5	21	77,8	0	0,0	0	0,0	1	3,7	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	5	18,5	21	77,8	1	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	3	11,1	22	81,5	1	3,7	0	0,0	0	0,0	1	3,7
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	0	0,0	16	59,3	3	11,1	1	3,7	7	25,9	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	14,8	16	59,3	4	14,8	1	3,7	2	7,4	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	2	7,4	17	63,0	5	18,5	2	7,4	1	3,7	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	6	22,2	19	70,4	1	3,7	1	3,7	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	6	22,2	19	70,4	2	7,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	10	37,0	17	63,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	1	3,7	17	63,0	5	18,5	1	3,7	3	11,1	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	4	14,8	19	70,4	3	11,1	1	3,7	0	0,0	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	0	0,0	15	55,6	5	18,5	2	7,4	4	14,8	1	3,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	0	0,0	15	55,6	11	40,7	0	0,0	1	3,7	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	6	22,2	19	70,4	0	0,0	0	0,0	2	7,4	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	11,1	18	66,7	2	7,4	2	7,4	2	7,4	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	12	44,4	15	55,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

15,2%	67,5%	8,8%	2,3%	5,6%	0,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

27

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Cuba

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	30	37,5	31	38,8	7	8,8	0	0,0	11	13,8	1	1,3
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	44	55,0	28	35,0	3	3,8	2	2,5	2	2,5	1	1,3
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	35	43,8	34	42,5	5	6,3	2	2,5	4	5,0	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	46	57,5	30	37,5	1	1,3	1	1,3	2	2,5	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	46	57,5	25	31,3	3	3,8	4	5,0	2	2,5	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	38	47,5	31	38,8	4	5,0	3	3,8	2	2,5	2	2,5
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	39	48,8	31	38,8	3	3,8	2	2,5	2	2,5	3	3,8
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	47	58,8	28	35,0	0	0,0	0	0,0	3	3,8	2	2,5
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	42	52,5	30	37,5	0	0,0	0	0,0	5	6,3	3	3,8
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	46	57,5	21	26,3	4	5,0	2	2,5	5	6,3	2	2,5
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	47	58,8	24	30,0	2	2,5	0	0,0	4	5,0	3	3,8
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	39	48,8	30	37,5	1	1,3	0	0,0	8	10,0	2	2,5
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	38	47,5	30	37,5	0	0,0	0	0,0	10	12,5	2	2,5
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	46	57,5	23	28,8	0	0,0	0	0,0	9	11,3	2	2,5
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	48	60,0	27	33,8	0	0,0	1	1,3	2	2,5	2	2,5
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	46	57,5	26	32,5	0	0,0	0	0,0	5	6,3	3	3,8
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	41	51,3	31	38,8	3	3,8	1	1,3	2	2,5	2	2,5
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	49	61,3	24	30,0	1	1,3	0	0,0	3	3,8	3	3,8
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	33	41,3	34	42,5	3	3,8	4	5,0	4	5,0	2	2,5
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	54	67,5	23	28,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,8

53,4% **35,1%** **2,5%** **1,4%** **5,3%** **2,4%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Cuba

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	33	14,2	141	60,8	33	14,2	8	3,4	17	7,3	0	0,0
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	65	28,0	140	60,3	16	6,9	8	3,4	2	0,9	1	0,4
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	57	24,6	150	64,7	18	7,8	4	1,7	2	0,9	1	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	83	35,8	133	57,3	10	4,3	3	1,3	2	0,9	1	0,4
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	70	30,2	133	57,3	12	5,2	3	1,3	13	5,6	1	0,4
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	67	28,9	141	60,8	8	3,4	1	0,4	8	3,4	7	3,0
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	67	28,9	137	59,1	11	4,7	2	0,9	9	3,9	6	2,6
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	45	19,4	135	58,2	30	12,9	8	3,4	8	3,4	6	2,6
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	57	24,6	147	63,4	15	6,5	5	2,2	2	0,9	6	2,6
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	42	18,1	138	59,5	34	14,7	6	2,6	6	2,6	6	2,6
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	61	26,3	150	64,7	12	5,2	0	0,0	2	0,9	7	3,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	51	22,0	145	62,5	25	10,8	1	0,4	3	1,3	7	3,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	67	28,9	140	60,3	5	2,2	0	0,0	12	5,2	8	3,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	60	25,9	136	58,6	9	3,9	1	0,4	16	6,9	10	4,3
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	62	26,7	130	56,0	15	6,5	2	0,9	15	6,5	8	3,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	72	31,0	143	61,6	4	1,7	0	0,0	5	2,2	8	3,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	101	43,5	108	46,6	4	1,7	2	0,9	9	3,9	8	3,4
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	57	24,6	129	55,6	17	7,3	2	0,9	17	7,3	10	4,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	56	24,1	135	58,2	20	8,6	5	2,2	4	1,7	12	5,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	55	23,7	133	57,3	18	7,8	1	0,4	12	5,2	13	5,6
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	39	16,8	117	50,4	29	12,5	7	3,0	27	11,6	13	5,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	56	24,1	143	61,6	13	5,6	4	1,7	2	0,9	14	6,0
23. Participo na autoavaliação da escola.	37	15,9	121	52,2	42	18,1	7	3,0	12	5,2	13	5,6
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	71	30,6	140	60,3	5	2,2	2	0,9	2	0,9	12	5,2

25,7%	58,6%	7,3%	1,5%	3,7%	3,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

232